

Apresentação

Albano Ferreira¹

Universidade Katyavala Bwila

Mohsin Sidat²

Universidade Eduardo Mondlane

Francisco Saute³

Centro de Investigação da Manhiça

Eduardo Samo Gudo⁴

Instituto Nacional de Saúde de Moçambique

DOI: <https://doi.org/10.31492/2184-2043.RILP2022.41/pp.9-10>

O presente número da Revista Internacional em Língua Portuguesa assinala a primeira edição dedicada às ciências da saúde. Esta e as próximas edições passam a representar um espaço de divulgação e debate de questões de saúde de académicos e investigadores dos países falantes da língua portuguesa.

A infecção pelo vírus SARS-CoV-2, que passou a designar-se por COVID-19, surgida no final do ano 2019, foi identificada e declarada pandemia em 2020 pela Organização Mundial da Saúde, afectando todos os países do mundo que experimentaram profundas mudanças nos domínios da assistência médica, da saúde pública e em diversos sectores da economia mundial. Continua a ser, ainda hoje, um tema bastante actual a ser estudado sob vários ângulos e perspectivas, representando um vasto campo de investigação na busca de preenchimento de lacunas de conhecimento, não obstante o acelerado e elevado número de publicações existentes e disponíveis na literatura e dos progressos observados, desde os progressos alcançados no diagnóstico e sobretudo no desenvolvimento de vacinas.

Assim, agrupados sob o tema “Desafios Contemporâneos da Saúde” este primeiro número apresenta artigos relacionados com a pandemia da COVID-19,

1. albanovlferreira@yahoo.com.br / <https://orcid.org/0000-0002-4225-707X>

2. mohsin.sidat@uem.mz / mmsidat@gmail.com / <https://orcid.org/0000-0002-8378-2014>

3. francisco.saute@gmail.com / francisco.saute@manhica.net / <https://orcid.org/0000-0002-9107-8094>

4. eduardo.samogudo@ins.gov.mz / <https://orcid.org/0000-0002-8686-7873>

retratando aspectos que constituíram as preocupações iniciais dos países de língua portuguesa em relação à adoção das medidas restritivas e adaptação ao “novo normal”. Este tema é abordado com base na análise de dois casos relatados no início da pandemia, procurando estimular o estudo do seu impacto social, político e económico.

Numa perspectiva comparativa, também é discutido o impacto das políticas públicas emergenciais em dois países. Sendo amplo o espectro dos estudos relacionados com a pandemia, também foram eleitos para este número um artigo sobre a ansiedade e dois artigos relacionados com o uso das tecnologias digitais fundamentados no apoio e assistência a ser concedida a grupos vulneráveis mais afectados pelas medidas do afastamento e isolamento familiar. Finalmente destacamos uma revisão que compara as infecções por coronavírus alertando para a maior gravidade da letalidade por COVID-19.

Sendo o espaço dos países de língua portuguesa culturalmente diverso e geograficamente disperso, com realidades diferentes de desenvolvimento e nível socioeconómico bem como de uma vasta nosologia, este número da RILP marca o contexto histórico das abordagens iniciais relacionadas com a pandemia da COVID-19, e desafia e convida os seus académicos e investigadores à partilha de trabalhos que possam caracterizar esta realidade e à submissão dos mesmos, marcando assim a contribuição distinta das instituições integrantes da Associação das Universidade de Língua Portuguesa (AULP) na edificação do conhecimento científico mundial.